Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

## 1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de micronutrientes e produtos intermediários para fertilizantes.

## 2. Base de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

Essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações separadas, somente no que se refere à mensuração dos investimentos em controladas, já que no Brasil é pelo método de avaliação patrimonial e para fins de IFRS o método seria a custo ou a valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras, estão demonstradas na nota 3.3.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de caixa e equivalentes, que são mensuradas pelo valor justo através do resultado.

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

## 3. Resumo das principais práticas contábeis

## 3.1. Apuração do resultado

A receita de vendas é apresentada liquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre essas. Os impostos sobre as vendas e descontos são reconhecidos quando há vendas faturadas. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos da transação podem ser mensurados de forma confiável e é provável que benefícios econômicos fluam para a Companhia.

## 3.2. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são reconhecidas contabilmente, no momento inicial, pela moeda funcional, mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

#### 3.3. Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. A Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações. Essas demonstrações incluem estimativas referentes à valor de recuperação de ativos de vida longa, provisões necessárias para passivos contingentes, definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível com vida útil definida, taxa de juros para refletir o valor presente de ativos e passivos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

#### 3.4. Instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros pode ser nas seguintes categorias: Ao valor justo pelo resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, ativos financeiros disponíveis para venda. Para os passivos financeiros a classificação pode ser: ao valor justo por meio do resultado e mensurado pelo custo amortizado.

Valor justo pelo resultado: É classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda do curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. A empresa possui os caixas e equivalentes classificados nessa categoria.

Empréstimos e recebíveis: São ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia são as contas a receber de clientes.

**Mensurados pelo custo amortizado:** São demonstrados pelo valor liquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

## 3.5. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem o caixa, os depósitos à vista e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez prontamente conversíveis em caixa com, no máximo, 90 dias. Esses investimentos são mensurados a custo mais os rendimentos acumulados que são obtidos.

# 3.6. Contas a receber de clientes e Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário são classificadas no ativo não circulante.

As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa são calculadas com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber. As constituições e reversões são demonstradas na rubrica outras despesas e receitas operacionais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

## 3.7. Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, sendo ajustados pelo valor realizável liquido, quando inferior ao custo médio.

#### 3.8. Imobilizado

A Companhia e sua controlada adotaram em 1º de janeiro de 2009 a opção do custo atribuído ao seu ativo imobilizado. Anteriormente a esse período, o método utilizado era o de custo de aquisição.

Ao adotar o custo atribuído, a Companhia efetuou o levantamento de todos os bens que ainda estão em operação, assegurando que o avaliador destacasse a vida útil remanescente e o valor residual previsto, a fim de estabelecer o valor depreciável e a nova taxa de depreciação na data de adoção inicial. A contrapartida do ajuste foi registrada em conta do patrimônio líquido, denominada 'Ajuste de avaliação patrimonial', reduzido pelo Imposto de Renda diferido passivo. Nos anos subsequentes, parte do saldo dessa conta será periodicamente transferida para lucros acumulados, em montante idêntico à depreciação e às baixas referentes ao ativo imobilizado, objeto de atribuição de novo valor. Esses valores serão adicionados ao lucro líquido para fins de apuração do lucro tributável.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil econômica, conforme os laudos realizados. A média ponderada da vida útil dos ativos está demonstrada a seguir:

Máquinas e equipamentos	Entr
Móveis e utensílios	Entr
Veículos	5 an
Edifícios, construções, instalações e benfeitorias	Entr
Outras imobilizações	Entr

Anos
Entre 2 a 23 anos
Entre 2 a 18 anos
5 anos
Entre 10 a 60 anos
Entre 1 a 10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

## 3.9. Intangível

Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição reduzido da amortização acumulada e eventual provisão de perda pelo valor

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

recuperável (*impairment*). Os direitos de uso de *software* são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela taxa de 20% ao ano.

O valor do ágio registrado em aquisição de participação societária foi fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura (goodwill).

Esse ágio é decorrente da diferença entre o valor do patrimônio líquido contábil da empresa controlada e o valor justo devidamente avaliado através de laudo emitido por terceiros e fundamentado com base em expectativa de rentabilidade futura, apurado com base na projeção de resultados da respectiva empresa investida, utilizando-se o critério de fluxo de caixa descontado, considerando um período projetivo de dez anos.

O ágio não é amortizado pela fundamentação de vida útil infinita, sendo que, anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre esse investimento, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, principalmente o fluxo de caixa descontado das unidades de negócio da empresa investida, dos quais foi considerada a base para o ágio.

#### 3.10. Investimento em controlada

Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial a partir da data da aquisição do controle acionário e/ou em cuja participação a Companhia tenha influência nas decisões de sua investida. Desta forma a participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua controlada, após a aquisição, é reconhecida na demonstração do resultado tendo como contrapartida o custo do investimento.

As movimentações acumuladas pós-aquisição são ajustadas contra o custo do investimento.

Ganhos não realizados em transações entre a Companhia e sua controlada são eliminados na participação da Companhia.

As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto quando a transação evidencie perda do valor recuperável do ativo transferido.

#### 3.11. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os testes de *impairment* sobre o ágio com vida útil econômica indefinida são anualmente testados no encerramento do exercício. Para os outros ativos não financeiros a Companhia analisa periodicamente se existem

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente ao fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

A análise do valor recuperável é realizada por unidade de negócio, que é a menor unidade geradora de caixa possível para a identificação dos fluxos de caixa.

## 3.12. Resultado por ação

De acordo com o IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, a Companhia reconcilia o lucro liquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos.

	Controladora		
Lucro Básico	31/12/2014	31/12/2013	
Numerador Básico Lucro Líquido do exercício disponível para as ações ordinárias e preferenciais Resultado líquido do exercício para as ações ordinárias Denominador Básico Média ponderada das ações deduzindo a média das ações em tesouraria	(6.024)	(1.763)	
Ações Ordinárias Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$) -	12.783	12.403	
Básico	(0,47)	(0,14)	

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

	Controladora		
Lucro Diluído	31/12/2014	31/12/2013	
Numerador Diluído			
Lucro Líquido do exercício disponível para as ações ordinárias e preferenciais			
Lucro líquido do exercício para as ações preferenciais	0	0	
Mais:			
Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações			
preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais.	0	0	
Resultado líquido do exercício para as ações ordinárias	(6.024)	(1.763)	
Menos:			
Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações			
preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais.	0	0	
	(6.024)	(1.763)	
Denominador Diluído			
Média ponderada das ações			
·	12.794	12.414	
•	0	0	
Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$) - Diluído (ações ordinárias e			
preferenciais)	(0,47)	(0,14)	
Lucro líquido do exercício para as ações preferenciais Mais: Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais. Resultado líquido do exercício para as ações ordinárias Menos: Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais.  Denominador Diluído Média ponderada das ações Ações Ordinárias Ações Preferenciais Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$) - Diluído (ações ordinárias e	0 (6.024) 0 (6.024) 12.794	0 (1.763) 0 (1.763) 12.414	

## 3.13. Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando é "praticamente certo" seu êxito, ou com base em decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa.

## 3.14. Imposto de Renda e Contribuição Social

- Impostos correntes: São registrados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes;
- Impostos diferidos: O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos e passivos são constituídos sobre as reservas de reavaliação e diferenças temporárias. O Imposto de Renda diferido ativo é constituído sobre os

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

saldos de prejuízos fiscais, base negativa de Contribuição Social e diferenças temporárias.

## 3.15. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo quando o efeito é considerado relevante.

No cálculo do ajuste a valor presente a Companhia considerou as seguintes premissas: (i) o montante a ser descontado; (ii) as datas de realização e liquidação; e (iii) a taxa de desconto.

A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada nas contas que deram origem ao referido ativo ou passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do ativo ou passivo é apropriada ao resultado ao longo da vida do ativo ou passivo com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

A taxa de desconto utilizada pela Companhia considerou as atuais avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para cada ativo e passivo.

#### 3.16. Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

## 3.17. Demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

#### 3.18. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia incluiu na divulgação das suas demonstrações contábeis a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

## 4. Caixa e Equivalentes de caixa

	Contro	Controladora		olidado
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Caixa e bancos	252	290	354	811
Aplicações financeiras	818	49	5.380	4.302
Total	1.070	339	5.734	5.113

As aplicações financeiras referem-se substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundo de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 99,90% e 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

## 5. Contas a receber de clientes

Controladora	Circu	Circulante		culante
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Clientes nacionais	10.158	11.691	8.060	11.060
Clientes internacionais	309	149	-	-
Ajuste a valor presente (a)	-635	-519	-869	-1.753
Perdas estimadas de crédito de liquidação				
duvidosa - (b)	-2.083	-2.275	-	-
	7.748	9.046	7.191	9.307
Operações de vendor e factoring	1.636	1.427	-	-
Total	9.383	10.473	7.191	9.307

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

Consolidado	Circulante		Circulante Não Circul		culante	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13		
Clientes nacionais	10.927	15.316	8.060	11.060		
Clientes internacionais	309	499		-		
Ajuste a valor presente (a)	-635	-519	-869	-1.753		
Perdas estimadas para crédito de liquidação						
duvidosa - (b)	-2.694	-4.159	-	-		
	7.906	11.137	7.191	9.307		
Clientes relacionados com operações de vendor e						
factoring	2.832	3.096	-	-		
Total	10.738	14.233	7.191	9.307		

- a) Ajuste a valor presente calculado em base exponencial *pro rata die* a partir da origem de cada transação, adotando-se a taxa média de desconto de 2% a.m. baseada na taxa média aplicada para as vendas a prazo e de 1% a.m decorrente da venda do imóvel.
- b) A movimentação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa ocorreram da seguinte forma nas demonstrações financeiras:

	Controladora		Conso	lidado
Movimentação da PECLD	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Saldo Inicial	2.275	2.597	4.159	4.480
Constituição de perdas - (a)	-		321	
Baixa no próprio grupo de contas a receber - (b)	-		-1594	
Reversão - (c)	-192	-322	-192	-321
Saldo Final	2.083	2.275	2.694	4.159

- (a) A constituição se deu após estimativa realizada pela controlada, aonde constataram saldos que estão vencidos a mais de 360 dias, portanto a Administração constituiu novas estimativas para perdas.
- (b) Corresponde principalmente a baixa de títulos com contrapartida do próprio grupo do contas a receber, em virtude de não mais haver

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

expectativa de recebimento e já ter reconhecido na demonstração do resultado em períodos anteriores como PECLD.

(c) A reversão se deu em virtude da controladora celebrar acordos financeiros com alguns de seus clientes, visando o recebimento de duplicatas em atraso, das quais constavam reconhecidas nas perdas estimadas. O total revertido com contrapartida no resultado foi de R\$ 192 mil em 2014 (R\$ 322 mil em 2013) na controladora e (R\$ 321 mil em 2013) no consolidado.

## 6. Estoques

·	Controladora		Consoli	dado
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Produtos acabados	2.986	1.596	2.986	2.320
Matéria-prima	2.423	1.477	2.423	2.974
Material de embalagem	337	365	337	412
Mercadoria em poder de terceiros	29	138	29	155
Estoque em processo	57	270	57	313
Material de consumo				166
Outros estoques	239	93	239	447
Ajuste ao valor realizável líquido (a)	-168	-168	-168	-560
Total	5.903	3.771	5.903	6.227

Os estoques da controlada foram revendidos para a controladora ao preço de custo em 2014.

A transferência dos estoques da controlada para a controladora se deve ao fato da sinergia operacional e administrativa, desde junho de 2012, após a incorporação de ações já comentada na nota explicativa de n° 10.

(a) Após a revenda desses estoques para a controladora e em seguida para o mercado, a Administração reverteu o ajuste ao valor realizável líquido em contrapartida de outras receitas operacionais, ocasionando um impacto de R\$ 393 mil no consolidado. A controladora não teve movimentações na conta de ajuste ao valor realizável líquido.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

## 7. Impostos a recuperar

Controladora	Circulante		Não cire	culante
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
IPI a recuperar (a)	-	-	1.353	1.317
ICMS a recuperar (b)	-	28	3.516	4.794
IRRF a recuperar	14	2	198	186
PIS a recuperar (c)	-	-	389	544
Cofins a recuperar (c)	-	-	3.173	3.532
IRPJ diferido (d)	-	-	11.565	11.177
CSLL diferido (d)	-	-	4.331	4.191
IRPJ CSLL diferido s / diferenças temporais (d)	-	-	-	488
ICMS s/ativo permanente	32	30	-	-
PIS s/ativo permanente	1	1	-	-
Cofins s/ativo permanente	6	3	-	-
Total	53	64	24.525	26.228

Consolidado	Circulante		Não cire	culante
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
				_
IPI a recuperar (a)	76	52	1.353	1.317
ICMS a recuperar (b)	325	83	3.652	5.056
IRRF a recuperar	849	887	198	185
PIS a recuperar (c)	807	520	636	791
COFINS a recuperar (c)	3.684	2.390	4.312	4.671
IRPJ e CSLL Estimado	388		-	
IRPJ e CSLL Antecipado	63	211	-	-
IRPJ diferido (d)		-	14.429	13.898
CSLL diferido (d)		-	5.362	5.171
IRPJ CSLL s/diferenças temporais (d)		-		827
PIS/COFINS s/ativo permanente	24	424	14	13
ICMS s/ativo permanente	26	365	20	113
Total	6.241	4.932	29.977	32.041

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

#### IPI

(a) O crédito de IPI na controladora é oriundo de aquisição de embalagens utilizadas nos produtos acabados e será compensado com tributos federais. A Companhia realiza a atualização monetária, conforme decisão do STJ, para os valores objetos do pedido de ressarcimento.

O crédito de IPI na controlada é proveniente da aquisição de insumos tributados que são aplicados no processo produtivo de produtos, cuja saída é tributada com alíquota zero.

#### **ICMS**

(b) Crédito oriundo das diferenças entre as alíquotas praticadas na aquisição e na comercialização dos produtos interestaduais.

O crédito de ICMS na controlada é causado pela saída de produtos com isenção do ICMS autorizada pelo artigo 8°, anexo I, e artigo 41, parágrafo XII, do RICMS, cujos insumos foram tributados nas entradas e os créditos são consumidos no decorrer das atividades.

#### PIS e COFINS

(c) São provenientes de créditos nas aquisições de insumos aplicados no processo produtivo e na aquisição de bens do ativo imobilizado conforme previsto no regime não cumulativo instituído pela Lei n° 10.637/02 e suas alterações. Em 15 de janeiro de 2010 a Companhia protocolou um pedido de ressarcimento à Secretaria da Receita Federal (SRF), e os assessores jurídicos entendem que a Companhia obterá êxito no referido pedido. A Companhia realiza a atualização monetária, conforme decisão do STJ, para os valores objetos do pedido de ressarcimento.

#### IRPJ e CSLL diferidos

(d) O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços. Os impostos diferidos relativos aos prejuízos fiscais e base negativa da Contribuição Social são registrados em contas patrimoniais. Os créditos tributários sobre diferenças temporais foram calculados com base nas adições temporárias no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

Demonstramos a seguir a composição da base de cálculo e dos saldos desses impostos em 31 de dezembro de 2014:

	Controladora Imposto de Contribu Renda Social	
Prejuízo Fiscal de 2001 a 2012	46.570	48.428
Diferenças Temporárias:	(0.4-)	
AVP	(965)	(965)
PECLD	344	344
Contingências	264	264
Outras	48	48
	(309)	(310)
Alíquota vigente	25%	9%
	11.565	4.331
Total dos créditos tributários	15.896	
	Conso	lidado
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Prejuízo Fiscal de 2001 a 2012 - Controladora	46.570	48.428
Prejuízo Fiscal de 2008 a 2012 - Controlada	9.207	9.207
Total Prejuízo Fiscal	55.777	57.635
Diferenças Temporárias:		
AVP	2.021	2.021
PECLD	(393)	(393)
Contingências	264	264
Outras	48	48
	1.940	1.940
Alíquota vigente	25%	9%
	14.429	5.362
Total dos créditos tributários	19.791	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

A movimentação da conta se deu da seguinte forma:

	Controladora
Saldo Anterior	15.856
Diferenças temporárias	40
Saldo Final	15.896
	Consolidado
Saldo Anterior	19.895
Diferenças temporárias	40
Prejuízo fiscal	(144)
Saldo Final	19.791

Conforme requerido pela Deliberação CVM nº 273/98 e Instrução CVM nº 371/02, os estudos preparados por profissionais especializados da controladora e controlada foram submetidos à apreciação do Conselho de Administração da Companhia e aprovados. Nos exercícios de 2013 e 2014 não foram reconhecidos novos saldos em virtude das orientações contidas no CPC 32 com relação à prejuízos contínuos que a controladora e sua controlada apresentaram nos últimos dois exercícios sociais. Com base nesses estudos, os referidos créditos já reconhecidos serão realizados nos próximos 10 anos com a efetiva concretização do resultado:

	Controladora	Consolidado
Anos de realização	Montante a realizar	Montante a realizar
Exercício de 2015	383	746
Exercício de 2016	727	1.065
Exercício de 2017	1.029	1.411
Exercício de 2018	1.289	1.713
Exercício de 2019	1.489	1.944
Exercício de 2020	1.774	2.231
Exercício de 2021	1.998	2.461
Exercício de 2022	2.304	2.773
Exercício de 2023	2.556	3.032
Exercício de 2024	2.347	2.415
Total	15.896	19.791

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

## 8. Imobilizado

	•	31/12/2014		31/12/2013	
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Máquinas e equipamentos	3.225	(2.811)	414	486	
Móveis e utensílios	618	(474)	144	164	
Computadores e periféricos	413	(398)	15	18	
Veículos	344	(242)	102	117	
Benfeitoria em imóveis de 3 $^\circ$	94	(1)	93		
Imobilizado em andamento	163	-	163	166	
Impairment	(111)	-	(111)	(111)	
Total imobilizado	4.746	(3.926)	820	840	

A movimentação do ativo imobilizado no período foi:

	Controladora					
	Saldo líquido em dez/13	Adição	Transf.	Baixa	Depreciação do período	Saldo líquido em dez/14
Máquinas e equipamentos	486	27	-	-	(99)	414
Móveis e utensílios	164	3	-	-	(23)	144
Computadores e periféricos	18	1	-	(3)	(1)	15
Veículos	117	-	32	(21)	(26)	102
Benfeitoria em imóvel de 3 $^\circ$		94			(1)	93
Imobilizado em andamento	166	29	(32)	-	-	163
Impairment	(111)	-	-	-	-	(111)
Total imobilizado	840	154		(24)	(150)	820

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

	Consolidado					
		31/12/2014		31/12/2013		
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido		
Terrenos	3.318	-	3.318	3.318		
Máquinas e equipamentos	18.516	(9.189)	9.327	8.808		
Móveis e utensílios	1.279	(782)	497	299		
Computadores e periféricos	897	(861)	36	69		
Veículos	565	(311)	254	145		
Instalações industriais	1.972	(1.477)	495	591		
Benfeitoria em imóveis de 3°	94	(1)	93	-		
Imobilizado em andamento	505	-	505	780		
Impairment	(111)	-	(111)	(111)		
Total imobilizado	27.035	(12.621) #	14.414	13.899		

A movimentação do ativo imobilizado consolidado foi:

	Consolidado					
					Depreciação	
	Dez.2013	Adição	Baixa	Transferência	do período	Dez.2014
Terrenos	3.318	-	-	-	-	3.318
Máquinas e equip.	8.808	774	-	272	(527)	9.327
Móveis e utensílios	299	253	-	-	(55)	497
Computadores	69	7	(35)	-	(5)	36
Veículos	145	143	(22)	32	(44)	254
Instalações	591	-	-	-	(96)	495
Benfeitoria	-	94			(1)	93
Em andamento	780	29	-	(304)	-	505
Impairment	(111)	-	-	-	-	(111)
Total imobilizado	13.899	1.300	(57)	-	(728)	14.414

No ano de 2003, suportada por laudo emitido por perito especializado e de acordo com o que está regulamentado pelas Normas e Procedimentos de Contabilidade NPC nº 24, a Companhia procedeu ao registro contábil da reavaliação em seu ativo imobilizado, no patrimônio líquido, e, consequentemente, reconheceu os efeitos tributários sobre a reserva de reavaliação no passivo não circulante.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

Conforme facultado pela Lei nº 11.638/07, a Companhia optou pela manutenção dos saldos da reavaliação efetuada, os quais serão realizados de acordo com a depreciação e/ou a baixa dos bens.

## 9. Intangível

-		Controladora				
			31/12/14		31/12/13	
Outros Ativos intangíveis:	Taxa Amortização	Custo original	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Softwares	20%	195	(182)	13	6	
Outros	10%	7	-	7	7	
Total		202	(182)	20	13	
		Consolidado				
			31/12/14		31/12/13	
Outros Ativos intangíveis:	Taxa Amortização	Custo original	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Softwares	20%	589	(574)	15	23	
Ágio - Nota 10		12.828	-	12.828	12.828	
Outros	10%	21	(4)	17	7	
Total		13.438	(578)	12.860	12.858	

A movimentação em 2014 ocorreu da seguinte forma:

_	Controladora					
	Dez.2013	Transf.	Adição	Amortização	Dez.2014	
Softwares	6		8	(1)	13	
Outros	7			-	7	
Total	13	-	8	(1)	20	
_	Consolidado					
	Dez.2013	Transf.	Adição	Amortização	Dez.2014	
Softwares	23	(10)	8	(6)	15	
Ágio - Nota 10	12.828				12.828	
Outros	7	10		-	17	
Total	12.858	-	8	(6)	12.860	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

#### 10. Investimento em Controlada

	Controladora			
Origem:	2014	2013		
Avaliados por equivalência patrimonial	10.133	10.268		
Ágio por rentabilidade futura	12.828	12.828		
Total	22.961	23.096		

O ágio contábil por expectativa de rentabilidade futura foi apurado na aquisição da controlada em 30/04/2012, cujo montante foi de R\$ 12.828 mil, o qual não é amortizado, e se sujeita a teste anual de recuperabilidade em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 01.

A formação do ágio se deu da seguinte forma:

## Segregação dos investimentos

	_
Patrimônio Liquido da controlada antes da incorporação de ações	10.072
Valor justo do patrimônio liquido avaliado pelos especialistas	22.900
Participação incorporada	100%
Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	10.072
Ágio para expectativa de rentabilidade futura	12.828

A Quirios tem como objetivo social: a fabricação, comercialização, importação e exportação de produtos químicos em geral para fins industriais e agropecuários, aditivos e ingredientes para alimentação animal, produtos alimentícios, inoculantes, corretivos, biofertilizantes e farmacêuticos, fertilizantes em geral, comercialização, importação e exportação de substâncias minerais e a importação, exportação, comercialização e distribuição de metais, processamentos e enriquecimento de metais secundários e produtos afins.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

O total dos ativos, passivos, patrimônio liquido e receita liquida em 31 de dezembro de 2014 e 2013 estão assim demonstrados:

Controlada: Quirios Produtos Químicos Ltda	2014	2013
Dauticina cã c	400%	100%
Participação	100%	100%
Total do ativo circulante	15.153	26.807
Total do ativo não circulante	28.383	26.478
Total do passivo circulante	14.262	18.982
Total do passivo não circulante	19.141	24.036
Patrimônio líquido	10.133	10.268
Receita liquida	21.353	38.067
Resultado do período	(135)	(911)

Movimentação do Investimento	2014	2013
Participação	100%	100%
Saldo inicial	23.096	24.007
Ágio	-	-
Reconhecimento inicial em 30.04.2012	-	-
Dividendos propostos pela Controlada	-	-
Equivalência patrimonial	(135)	(911)
Saldo final	22.961	23.096

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

#### 11. Fornecedores

	Controladora		Consol	idado
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
		· ·		
Fornecedores nacionais	4.907	11.541	6.085	4.779
Fornecedores internacionais (a)	6.205	2.560	8.491	5.124
(-)Ajuste a valor presente e Juros a incorrer (b)	-804	-548	-1.883	-1.280
Total circulante	10.308	13.553	12.694	8.622
Fornecedores internacionais (a)	9.369	11.971	21.895	26.455
(-)Ajuste a valor presente e Juros a incorrer (b)	-889	-3.244	-2.019	-7.575
Total não circulante	8.480	8.727	19.876	18.880
Total geral	18.788	22.279	32.570	27.502

- a) A partir do exercício de 2009 a Companhia adotou o procedimento de financiar as aquisições de matéria-prima diretamente com seus fornecedores internacionais. Todas as transações com fornecedores internacionais são em dólar e estão devidamente atualizadas de acordo com a variação cambial, entre o período de aquisição e a data do efetivo pagamento.
- b) O cálculo do ajuste a valor presente decorre da negociação com os fornecedores estrangeiros, os quais foram calculados utilizando-se uma taxa de desconto de 6% a.a. A última parcela ocorrerá em novembro de 2020. Na negociação também houve os juros a incorrer, decorrente da renegociação com os fornecedores internacionais, o qual é apropriado mensalmente ao resultado do exercício.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

## 12. Empréstimos e financiamentos

#### Controladora

Instituição financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	31/12/14	31/12/13
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	dez/16	459	482
Banco Itaú	Repasse Externo	Recebíveis	ago/16	1.827	122
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	out/15	670	774
Banco ABC	Capital de giro	Recebíveis	jul/15	1.395	1.357
Banco Safra	Conta garantida	Recebíveis	jul/15	2.252	750
Banco Banrisul	Vendor	Recebíveis	dez/15	1.654	1.436
Banco - Duplicatas	Duplicatas				
Descontadas	Descontadas	-	-	3.661	2.213
	Financiamento de				
BNDES	fornecedores	Clean	set/14	-	55
Total circulante				11.918	7.189
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	dez/16	509	-
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	out/15	-	645
Banco Itaú	Repasse Externo	Recebíveis	ago/16	426	_
Total não circulante				934	645
Total geral				12.852	7.834

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

#### Consolidado

Instituição financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	31/12/14	31/12/13
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	dez/16	459	736
		Hipoteca e			
BicBanco	Leasing	duplicatas	ago/14	-	500
		Fiança			
BicBanco	Finep	Bancária	abr/17	2.065	2.064
B 11 /	<i>.</i>	Recebíveis /	***		
Banco Itaú	Capital de giro	Estoques	ago/16	2.159	1.766
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	out/15	670	774
Banco ABC	Capital de giro	Recebíveis	jul/15	1.395	1.357
		Fiança			
Banco Safra	Capital de giro	Bancária	jul/15	2.252	2.276
		Recebíveis /			
Banco Santander	Capital de giro	Estoques	set/16	3.467	2.123
Banco do Brasil	Finame	Equipamento	abr/14	-	25
Banco do Brasil	Vendor	Recebíveis	jun/15	899	-
Banco do Brasil	ACC	Aval	abr/15	1.727	703
Banco do Brasil -					
Financiamentos	Capital de giro	Recebíveis	out/15	688	849
Banco Banrisul	Vendor	Recebíveis	dez/15	1.654	1.436
Banco Bradesco	Vendor	Recebíveis	dez/14		1.372
Banco Duplicatas	Duplicatas				
Descontadas	Descontadas	-	-	3.661	2.922
	Financiamento de				
BNDES	fornecedores	Clean	set/14	-	54
Total circulante				21.095	18.956

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

#### Consolidado

Instituição financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	31/12/14	31/12/13
		Fiança			
BicBanco	Finep	Bancária	abr/17	2.752	4.816
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	dez/16	509	-
Banco Daycoval	Capital de giro	Imóvel	out/15	-	645
		Recebíveis /			
Banco Santander	Capital de giro	Estoques	set/16	2.600	5.346
Banco Itaú	Repasse Externo	Recebiveis	ago/16	425	310
Banco do Brasil - Financiamentos				_	682
Mútuo - PF	Capital de giro	-	dez/16	112	
Total não circulante				6.398	11.798
Total geral				27.492	30.753

As taxas dos empréstimos e financiamentos acima contratados são as utilizadas pelo mercado. O total de despesa financeira reconhecida no resultado do exercício sobre os empréstimos foi de R\$ 2.736 mil na controladora e R\$ 5.386 mil no consolidado.

As contas caução são vinculadas aos empréstimos que são garantidos por duplicatas. O saldo corresponde aos valores recebidos de duplicatas que ainda não foram transferidos para a conta movimento.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Controladora		Consolidado			
31/12/2014 31/12/2013 31/12/2014		31/12/2014 31/12/2013 31/12/2014		31/12/2013 31/12/2014	
-	645		1.636		
934	-	5.710	5.346		
-	-	688	4.816		
934	645	6.398	11.798		
	1/12/2014 - 934	- 645 934 -	- 645 934 - 5.710 - 688		

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

## 13. Obrigações trabalhistas, provisões e encargos

	Controladora		Conso	lidado
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
INSS a recolher	125	116	125	116
FGTS a recolher	40	37	40	37
Férias a pagar	459	625	459	625
IRRF	21	29	21	29
Remuneração administradores	263		263	
Outras	31	23	31	23
Total	940	830	940	830

## 14. Obrigações fiscais

Controladora		Consolidado	
31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
-	-	15	429
192	204	661	655
-	-		94
-	-	5	-
-	-	19	-
21	24	517	31
212	228	1.216	1.210
	-	95	107
1.892	2.170	1.892	2.170
681	781	681	781
-	-	-	11
695	876	723	1.318
-	-	64	
-	-	263	
3.268	3.828	3.717	4.388
3.480	4.055	4.933	5.597
	31/12/14	31/12/14       31/12/13	31/12/14         31/12/13         31/12/14           -         -         15           192         204         661           -         -         5           -         -         19           21         24         517           212         228         1.216           -         -         95           1.892         2.170         1.892           681         781         681           -         -         -           695         876         723           -         -         64           -         -         64           -         -         263           3.268         3.828         3.717

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

- a) Em dezembro de 2013 a Receita Federal do Brasil compensou débitos do parcelamento da Lei 11.941/09 para a controladora. A contrapartida dessa baixa foi contra os impostos a recuperar, principalmente do COFINS registrados no ativo não circulante.
  - Os saldos remanescentes no consolidado, são oriundos da controlada, referente ao parcelamento da Lei 11.941/09, os quais deverão ser liquidados conforme o cronograma de vencimentos.
- b) A controladora realizou o parcelamento do ICMS, referente ao auto de infração, ora contabilizado na rúbrica provisões para riscos fiscais e trabalhistas. O parcelamento será pago em 120 parcelas de R\$ 11.834 e 89 parcelas de R\$ 502.
- c) O saldo é decorrente da venda do imóvel da controladora em 2012, o qual gerou uma diferença temporária passiva, em virtude da realização da base fiscal ser pelo recebimento da parcela pelo percentual realizado e contabilmente a empresa reconheceu a receita pelo regime de competência. Veja a composição do saldo, bem como a movimentação do imposto diferido reconhecido no resultado:

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

	Control	adora	Consoli	Consolidado	
-	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	
Base de Cálculo da diferença temporária (Fiscal x Contábil)	(10.809)	(12.387)	(10.809)	(12.387)	
Compensação Prejuízo	(3.243)	(3.716)	(3.243)	(3.716)	
BC para IR e CSLL diferido	(7.566)	(8.671)	(7.566)	(8.671)	
IR diferido (25%)	(1.892)	(2.170)	(1.892)	(2.170)	
CSLL diferido (9%)	(681)	(781)	(681)	(781)	
Saldo final	(2.573)	(2.951)	(2.573)	(2.951)	
Movim	entação do IRPJ	e CSLL diferido			
Diferença temporária da venda do imóvel					
Saldo anterior - IRPJ e CSLL	2.951	3.565	2.951	3.565	
Realização no resultado	378	614	378	614	
Saldo final - IRPJ e CSLL	2.573	2.951	2.573	2.951	
IRPJ e CSLL sobre "AAP"					
Saldo anterior - IRPJ e CSLL	68	72	1.776	1.811	
Realização no resultado	30	4	62	36	
Saldo final - IRPJ e CSLL - NE 16	38	68	1.714	1.775	
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais (Ativo não circulante)					
Saldo anterior - IRPJ e CSLL	15.856	15.856	19.896	19.896	
Realização no resultado	40	-	(105)	-	
Saldo final - IRPJ e CSLL - NE 7	15.896	15.856	19.791	19.896	
Efeito no resultado	448	618	335	650	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

## 15. Provisão para riscos fiscais e trabalhistas

A composição das causas que foram reconhecidas nas demonstrações está assim demonstrado:

	Controladora		Consol	idado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Natureza da contingência:				
Trabalhista	885	834	885	1.057
Fiscal		380		380
Cível	83		92	
Total	968	1.214	977	1.437

A Companhia é parte envolvida em processos fiscais, trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração da Companhia, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos.

#### **Trabalhistas**

Refere-se principalmente à uma ação indenizatória de trabalho. O valor estimado é de R\$ 600 mil. Os outros processos referem-se a causas trabalhistas de ex-funcionários, dos quais estão sendo discutidos em esfera administrativa e judicial, com alegação de horas extras, férias, entre outros.

#### Cível

Refere-se principalmente à multa gerada pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) com relação a ausência de cadastro da fornecedora da matéria prima utilizada em órgão competente.

A movimentação das contingências ocorreu da seguinte forma:

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consol	idado
Trabalhista	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Saldo Anterior	834	834	1057	975
Constituição - (a)	51		51	82
Reversão - (b)			(223)	
Saldo Final	885	834	885	1.057
	Controladora		Consol	idado
Fiscal	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Saldo Anterior	380	1.420	380	1.420
Constituição				
Reversão - (c)	(380)	(1.040)	(380)	(1.040)
Saldo Final	-	380	-	380
	Contro			idado
Cível	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Saldo Anterior	-	-		
Constituição - (d)	83		92	
Reversão				
Saldo Final	83	-	92	-
Total Geral	968	1.214	977	1.437
				_
Efeito no resultado				
Constituição	134	-	143	82
Reversão	(380)	(1.040)	(603)	(1.040)
Líquido	(246)	(1.040)	(460)	(958)

- (a) A constituição das causas trabalhistas se deve a atualização das estimativas realizadas pela Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos, após acordos trabalhistas realizados e novos processos, com valores atualizados, advindos da controlada que agora na esfera jurídica pertencem à Nutriplant em 2014. Em 2013 a Companhia reconheceu no consolidado um aumento de R\$ 82 mil. Do aumento reconhecido, R\$ 78 mil refere-se a um processo trabalhista não reconhecido anteriormente, pois refere-se ao ano de 2013 e mais R\$ 4 mil de atualizações monetárias sobre causas prováveis já reconhecidas.
- (b) A Administração reverteu o total de R\$ 223 mil que corresponde aos acordos trabalhistas realizados com a controlada, gerando novas estimativas e pelo fato de alguns processos serem repassados juridicamente à controladora,

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

logo o passivo não era mais da controlada e foi reconhecido na controladora, conforme nota (a).

- (c) No exercício de 2014 foram revertidas provisões fiscais no total de R\$ 380 mil que correspondiam à multa da CETESB, porém a multa foi repassada para a atual proprietária do imóvel, logo o Ministério Público terá que alterar o réu. Com a nova revisão das estimativas em virtude do andamento da causa da CETESB, a Administração classificou como uma causa possível, já que espera o agravo do MP e reverteu o valor, ora reconhecido. Em 2013 a Companhia reverteu o valor de R\$ 1.040 mil na controladora e consequentemente no consolidado para a rubrica obrigações tributárias, decorrente do auto de infração do ICMS. A divulgação da reversão, bem como sua movimentação foi devidamente divulgada na demonstração financeira do 2° trimestre de 2013.
- (d) No exercício de 2014 a controladora reconheceu nova provisão em decorrência de multa gerada pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), conforme já descrito na natureza acima.

Os valores não utilizados revertidos monta em R\$ 380 mil na controladora, conforme explicado na nota (c) e R\$ 603 mil no consolidado, conforme explicado nas notas (b) e (c). Em 2013 tal item não é aplicável.

A Administração não realizou o desconto a valor presente pelo fato do dinheiro no tempo não ter sido material, conforme interpretações dos itens 45 a 47 do CPC 25.

Atualmente a Administração não consegue informar de forma segura o cronograma de pagamento das provisões reconhecidas e divulgadas nas demonstrações financeiras. A limitação se deve aos processos serem relativamente recentes e ainda estarem em discussão nas esferas administrativas e/ou judiciais.

No decorrer do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, os assessores jurídicos da Companhia atualizaram seu julgamento perante os processos que estão sob sua custódia. Diante disso, foram classificados processos com probabilidade de perda provável, valores devidamente contabilizados, e processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 4.726 para os processos da controladora e R\$ 1.297 para os processos da controlada.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

Os processos com probabilidade de perda possível estão assim compostos:

- -	Controla	idora	Consolidado		
	31/12/14 31/12/13		31/12/14	31/12/13	
Contingências trabalhistas	1996	612	1.996	1.966	
Contingências cíveis	559	1.306	654	1.338	
Contingências tributárias	2.171	9.143	3.373	10.345	
Total	4.726	11.061	6.023	13.649	

Apresentamos, a seguir, uma breve descrição dos processos mais relevantes em que a Companhia é parte, e que seus assessores jurídicos entendem que o desfecho favorável é possível:

## Contingências trabalhistas

A Companhia é parte em algumas reclamações trabalhistas movidas por excolaboradores, cujos pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas, entre outros.

#### Contingências cíveis

Trata da ação de anulação de titulos em cobrança que foram protestados por falta de pagamento, realizando posterior acordo, e diante da demora em levantar os protestos, o autor apresentou a ação suspendendo os protestos, pedido de anulação e indenização por danos morais. O valor da causa é de R\$ 263 mil.

## Contingências tributárias Controladora

Item 2 do Auto de infração lavrado pela Fazenda do Estado de São Paulo sobre a suposta falta de recolhimento do ICMS em 2009, em razão da Companhia ter emitido notas fiscais nas vendas dos produtos trióxido de molibdênio e ácido fosforoso com a isenção do ICMS amparado no artigo 41, inciso XIII, do Anexo I, cc. artigo 8°, do RICMS/SP. O valor da causa é de R\$ 2.133 mil.

#### Contingências tributárias Controlada

Processo n° 053.08.130335-7: Ação cautelar requerendo a concessão de medida liminar para suspender a exigibilidade do crédito tributário decorrente do auto de infração que trata da glosa de créditos de ICMS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

oriundos das aquisições realizadas com a empresa Star Green Ltda, considerada inidônea pelo fisco posteriormente às operações praticadas com a Controlada. O valor da causa é de R\$ 1.202 mil.

## 16. Encargos tributários sobre o ajuste de avaliação patrimonial

	Contro	Controladora		lidado
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
IR diferido sobre o ajuste de avaliação patrimonial	28	50	1.260	1.305
CS diferido sobre o ajuste de avaliação patrimonial	10	18	454	470
Total	38	68	1.714	1.775

Vide movimentação dos impostos no resultado na nota explicativa de n° 14.

## 17. Patrimônio líquido

#### 17.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2014, totalmente integralizado, é representado por 12.794.413 ações ordinárias sem valor nominal (12.414.678 em 2013), assim distribuído:

31/12/2014	31/12/2013
9.790.967	9.848.567
2.975.646	2.538.309
27.800	27.802
12.794.413	12.414.678
	9.790.967 2.975.646 27.800

Em 18/12/2014 foi aprovado em AGE com votos positivos de 88,18% (oitenta e oito vírgula dezoito por cento) do capital votante, o aumento de capital de R\$ 1.139 mil, com a emissão de 379.735 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal e escriturais, mediante a capitalização de créditos detidos pela empresa Alagro Del Uruguay S.A.

A controladora possuía um saldo a pagar, ora reconhecido na rubrica fornecedores internacionais, que após negociação o saldo foi reclassificado para capital social mediante subscrição e integralização da

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

Alagro Del Uruguay S.A.

A consolidação do Estatuto Social da Companhia foi registrada nos órgãos competentes (JUCESP - Junta Comercial do Estado de São Paulo). Ressalta-se que o aumento de capital em 379.735 ações foi escriturado pelo Banco Bradesco S.A. em janeiro de 2015.

## 17.2. Reserva de capital

A reserva de capital foi composta por meio de ágio na subscrição de ações quando da capitalização dos fornecedores quirografários, contratos de mútuo e decorrente da incorporação de ação, conforme mencionado na nota explicativa número 10.

## 18. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Receita operacional bruta de vendas				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	54.071	15.430	53.697	53.457
	54.071	15.430	53.697	53.457
Deduções de vendas				
Devoluções e descontos	-2.628	(723)	-2.732	(1.451)
Impostos sobre as vendas	-7.615	(1.933)	-6.555	(7.950)
	-10.243	(2.656)	-9.286	(9.400)
Receita operacional líquida	43.828	12.775	44.411	44.057

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

#### (Em milhares de Reais)

## 19. Despesas com vendas

•	Controla	dora	Consolidado		
	31/12/2014 31/12/2013		31/12/2014	31/12/2013	
Despesas com pessoal	1.228	521	1.228	1.289	
Despesas com viagens e veículos	370	246	389	320	
Despesas com aluguel	144	3	144	15	
Serviços prestados por terceiros	383	210	383	441	
Despesas com PCLD - NE 5		202	321	202	
Comissões	768	351	767	451	
Fretes	645	448	795	1.031	
Despesas com exportações	68	2	127	67	
Telefone	68	30	68	53	
Impostos e taxas	24	11	25	16	
Outras despesas com vendas	261	131	173	162	
Total	3.959	2.154	4.420	4.047	

## 20. Informações por segmento

A Companhia vendeu em 26 de junho de 2012 a planta industrial localizada em Paulínia/SP junto com determinados ativos, cuja principal atividade era a produção de micronutrientes de solo sob a marca registrada "FTE".

Considerando que a Companhia deixou de produzir tal linha de produto, a Administração optou por não mais demonstrar a nota de informação por segmento de produto.

Atualmente a Administração utiliza para avaliação de desempenho e alocação de recursos uma única linha de produtos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

## 21. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Despesas com pessoal	2.062	541	2.063	1.643
Depreciação e amortização	45	32	483	182
Despesas com aluguel	27	19	29	30
Despesas com impostos e taxas	196	620	228	688
Despesas com telefone e energia elétrica	48	59	57	152
Despesas com viagens e veículos	105	91	107	221
Serviços prestados por terceiros	1.370	1.013	1.430	1.511
Material de consumo	100	40	113	186
Outras despesas administrativas	262	301	281	383
Total	4.215	2.715	4.790	4.996

## 22. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Variações monetárias ativas	1.873	1.358	4.038	3.436
Ajuste a valor presente	1.414	1.609	2.209	1.609
Atualização monetária PIS e COFINS	-	1.124	-	1.124
Juros recebidos	496	435	729	2.019
Receitas de aplicações financeiras	62		517	
Outras receitas financeiras	39	9	39	504
Total das receitas financeiras	3.885	4.535	7.532	8.692
Juros incorridos s/ empréstimos, financiamentos e fornecedores	-5.144	-2.860	-6.932	-7.271
Variações monetárias passivas	-3.865	-3.018	-7.908	-7.552
Ajuste a valor presente	-359	-250	-836	-563
Despesas bancárias	-579	-127	-709	-293
Outras despesas financeiras	-	-48	-	-180
Total das despesas financeiras	-9.947	-6.303	-16.385	-15.859
Resultado financeiro líquido	-6.062	-1.768	-8.853	-7.168

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

## 23. Despesa por natureza

	Controladora		Consolidado		
Classificação por natureza	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	
Depreciação e amortização	(151)	(182)	(734)	(752)	
Despesas com pessoal	(5.521)	(2.601)	(5.522)	(5.306)	
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(36.412)	(9.136)	(33.998)	(27.310)	
Baixa residual ativo imobilizado	3	15	(59)	17	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(808)	(1.510)	(1.214)	(7.917)	
AVP do imóvel e fornecedores	1.002	1.333	1.320	1.020	
Remuneração de capitais de terceiros	(10.009)	(6.142)	(15.797)	(14.189)	
Perdas estimadas de clientes	192	322	(129)	322	
Créditos de PIS/COFINS s/ insumos	-	597	-	2.208	
Correção monetária s/ PIS e COFINS	291	1.124	291	1.124	
Provisão para riscos fiscais e trabalhistas	246	1.040	460	1.040	
Receitas financeiras	2.472	3.635	5.149	8.416	
Outras receitas e despesas	(1.470)	(2.740)	(537)	(5.143)	
Total	(50.165)	(14.245)	(50.770)	(46.470)	
Classificação por função	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	
Custo dos produtos vendidos	(36.412)	(9.137)	(35.189)	(32.920)	
Despesas com vendas	(3.959)	(2.154)	(4.420)	(4.047)	
Despesas gerais e administrativas	(4.215)	(2.715)	(4.790)	(4.996)	
Resultado financeiro líquido	(6.062)	(1.768)	(8.853)	(7.168)	
Outras receitas e despesas operacionais	483	1.529	2.482	2.661	
Total	(50.165)	(14.245)	(50.770)	(46.470)	

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

24. Partes relacionadas		
Controladora	31/12/14	31/12/13
Ativo circulante	,	
Dividendos (a)	147	147
Passivo circulante		
Fornecedores - Quirios Produtos Químicos Ltda (b)	1.572	10.360
Adiantamentos - Quirios Produtos Químicos Ltda	-	312
Passivo não circulante		
Contrato de mútuo - Quirios Produtos Químicos Ltda (c)	9.131	7.320
Consolidado	31/12/14	31/12/13
Passivo não circulante		
Manoel Ganança - Contrato de mútuo (d)	-	108
Ativo não circulante		
Controni Agropecuária S.A. (e)	106	106

- (a) Dividendos a receber da controlada Quirios, subsidiária integral, decorrente do lucro de 2012, sem taxa de juros. O prazo para a realização é indeterminado.
- (b) A Companhia realizou compras de matérias-primas com a Controlada no valor de R\$ 9.610 mil ao preço de custo (R\$ 5.612 mil em 2013) e realizou vendas à Controlada em 2014 de R\$ 14.856 mil ao preço de custo.
- (c) Os contratos de mútuo realizados com pessoa jurídica relacionada têm prazo indeterminado e são atualizados pela variação do CDI + 1% a.m. Em 2014 o total de juros incorridos foi de R\$ 1.811 mil (R\$ 1.301 mil em 2013).
- (d) O mútuo de R\$ 108 mil em favor do ex-diretor da Quirios Produtos Químicos, Sr. Manoel Ganança, refere-se a débitos relativos a verbas trabalhistas rescisórias que foram convertidos em contrato de mútuo, conforme demonstrado na nota explicativa 12. O valor de débito foi relacionado por erro dentre as contas com partes relacionadas, dado que o Sr. Manoel Ganança não é mais diretor da Quirios nem parte relacionada à Companhia. O contrato é por prazo indeterminado e é remunerado à taxa de 3% a.a.
- (e) A Companhia assumiu contratos de mútuo firmados entre a sociedade controlada Quirios Produtos Químicos Ltda e a Controni Agropecuária e Participações Ltda anteriormente à incorporação de ações de Abril de 2012

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

cujo saldo em Dezembro de 2014 era R\$ 106 mil. A Controni é uma empresa cujos sócios são controladores da Companhia. O valor registrado no grupo ativo não circulante representava, na data da incorporação, aluguéis pagos antecipadamente pela Quirios para a Controni. Os valores antecipados foram convertidos em mútuos cujos contratos são datados de Abril de 2010 a Julho 2011. Os contratos de mútuo são remunerados pela variação do CDI + 1% a.m.

## 25. Outras (despesas) receitas

	Contro	ladora	Consoli	idado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	
Valor da venda ativos	27	-	27	38	
Baixa residual do imobilizado - NE 8	(24)	(15)	(57)	(24)	
PECLD	192	524	192	524	
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis - NE 15	246	1.040	460	958	
Recebimento processos Controlada (b)	91		307		
Baixa de outras contas a pagar (a)			133		
Reversão valor realizável líquido - NE 6			393		
Recuperação PIS/COFINS s/insumos (c)	116	596	1.177	2.208	
Outras	(165)	(617)	(150)	(1.043)	
Total	483	1.529	2.482	2.661	

- (a) A controlada possuía uma conta de venda para entrega futura, classificada na rúbrica de outros passivos. Foi feito um levantamento pela Administração para saber se existiam pendências de regularização junto aos clientes, porém não foram constatadas cobranças ou irregularidades por parte dos mesmos em relação à controlada. Portanto a Administração efetuou a baixa da conta outros passivos para outras receitas operacionais.
- (b) Na controladora refere-se ao levantamento de precatórios federais no valor de R\$ 91 mil e na controlada refere-se ao processo ganho de uma causa ativa da área cível no valor de R\$ 216 mil. Ressalta-se que esse valor não é uma estimativa, mas sim já foi contemplado na conta corrente da empresa.
- (c) Refere-se a recuperação de PIS/COFINS que a Companhia e sua controlada irão se creditar nas próximas apurações com saldos devedores, já que estão sendo declaradas nas obrigações acessórias para futura compensação. Após levantamento feito pela Administração, dos saldos a recuperar e com base na nova interpretação da Lei acerca do PIS/COFINS, a Administração reconheceu o crédito para compensações futuras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

#### 26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se encontram integralmente registrados em contas patrimoniais. Essas operações destinam-se a atender às necessidades quanto à maximização da rentabilidade dos recursos líquidos de caixa e à captação de recursos necessários para a manutenção do capital de giro e o suprimento do seu plano de investimentos.

### Valor de mercado dos instrumentos financeiros

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos e aplicações financeiras), do saldo a receber de clientes e do passivo circulante aproxima-se do saldo contábil em razão de o vencimento ocorrer em data próxima à do balanço. O saldo dos financiamentos é atualizado monetariamente com base em taxas de juros variáveis, em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor existente na data do balanço está próximo ao valor de mercado.

### Gerenciamento de risco

A Companhia possui procedimentos de controles preventivos e detectivos que monitoram sua exposição aos riscos de crédito, riscos de liquidez, riscos de mercado e riscos relacionados à Companhia e suas operações.

## Gerenciamento dos riscos de crédito

A exposição aos riscos de crédito pode fazer a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. A mitigação desses riscos ocorre com a aplicação de procedimentos analíticos de monitoramento das contas a receber de clientes, ações de cobrança e corte no fornecimento de novos produtos. Em caso de perdas com créditos de liquidação duvidosa, são constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

	Control	ladora	Consolidado	
Risco de Crédito:	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Exposição máxima ao risco - Contas a receber - NE 5	16.574	19.780	17.929	23.540
Garantias		-		
Total Exposto - Valor contábil	16.574	19.780	17.929	23.540
Saldos a vencer - (a)	14.164	17.406	14.908	19.235
Saldos vencidos e <b>não</b> considerados para estimativa de				
perdas - (b)	327	99	327	146
Saldos vencidos considerados para estimativa de perdas - (c)	2.083	2.275	2.694	4.159
Total	16.574	19.780	17.929	23.540

- (a) Correspondem a créditos com clientes decorrentes da comercialização de produtos e valores a receber decorrente da venda do imóvel da controladora realizado em 2012.
- (b) Créditos vencidos de clientes decorrentes da comercialização de produtos que não são considerados como estimativas de perdas, por serem clientes que apresentam histórico de realização junto à controladora e consolidado, mas por uma questão temporária apresentam problemas para liquidação financeira.

O aging dos ativos financeiros que estão vencidos, mas não foram considerados para estimativa de perdas, está assim demonstrado:

	Contr	oladora	Consolidado	
Aging dos saldos vencidos e não considerados como perdas:	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Vencimento:				
Até 30 dias	137	54	137	54
de 31 a 60 dias	10	1	10	44
de 61 a 90 dias	74	27	74	27
de 91 a 120 dias	24		24	4
de 121 a 150 dias	-	17	-	17
de 151 a 180 dias	-		-	
Acima de 180 dias	82	-	82	
Total	327	99	327	146

(c) A Administração considera como estimativa para perdas, créditos de clientes cuja liquidação possui prazo considerável, porém não efetuado ou com processo de cobrança administrativo ou judicial em andamento.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

	Contro	oladora	Consolidado		
Aging dos saldos vencidos considerados como perdas:	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	
Vencimento: Acima de 360 dias Total	2.083 <b>2.083</b>	2.275 <b>2.275</b>	2.694 <b>2.694</b>	4.159 <b>4.159</b>	

A controladora e nem a controlada adquiriu em 2014 e 2013 ativos financeiros ou não financeiros por meio de posse de garantias.

## Gerenciamento de risco de liquidez

A Administração da Companhia monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para buscar ter caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. A Companhia poderá precisar obter recursos adicionais através de empréstimos bancários ou emissão de novas ações, o que poderá diluir a participação dos acionistas da Companhia.

O cronograma de pagamentos para os passivos financeiros não derivativos está assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado		
Empréstimos e Financiamentos - NE 12	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	
Vencimento em:					
2014	-	7.189	-	18.956	
2015	9.631	645	13.058	1.636	
2016	3.221		9.619	5.346	
2017			4.816	4.816	
Subtotal	12.852	7.834	27.493	30.754	
Fornecedores - NE 11	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	
Vencimento em:					
2014	5.052	5.985	4.529	9.163	
2015	4.367	2.426	6.147	1.699	
2016	978	2.003	2.285	1.473	
2017	1.491	2.454	3.483	2.528	
2018	2.031	2.932	4.746	3.643	
2019	2.198	3.079	5.137	3.988	
2020	2.671	3.401	6.243	5.008	
Subtotal	18.788	22.280	32.570	27.502	
Total Geral	31.640	30.114	60.063	58.256	
	•				

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

A Companhia não divulga os cronogramas para instrumentos financeiros derivativos passivos por não ter esse tipo de instrumento reconhecido nas demonstrações financeiras.

#### Gerenciamento de risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas atividades. Esses riscos de mercado, que estão além do seu controle, envolvem principalmente a possibilidade de que mudanças nas taxas de juros, taxas de câmbio e inflação poderão afetar negativamente o valor de seus ativos financeiros ou fluxos de caixa e rendimentos futuros. Risco de mercado é a eventual perda resultante de mudanças adversas das taxas e preços de mercado. A mitigação desse risco ocorre por meio da aplicação de procedimentos de avaliação da exposição dos ativos e passivos ao risco de mercado e, consequentemente, contratação de hedge em instituições financeiras de primeira linha, quando necessário.

## Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

# (Em milhares de Reais)

C	o	n	tr	o	la	d	o	r	а

Aplicações financeiras 58 58 Contas a receber de clientes - 16.574 - 16.574  Passivo Empréstimos e financiamentos Fornecedores - 12.852 - 12.852 Fornecedores - 1.128 16.574 12.852 18.788 18.788    1.128	Controladora					
Ativos         1.070						
Caixa e equivalentes         1.070         -         -         1.070           Aplicações financeiras         58         -         -         58           Contas a receber de clientes         -         16.574         -         16.574           Passivo         Empréstimos e financiamentos         -         -         12.852         -         12.852           Fornecedores         1.128         16.574         12.852         18.788         18.788           Ativos         Empréstimos através do resultado         Empréstimos e recebíveis a recebíveis a recebíveis a custo amortizado         Outros passivos financeiros ao custo amortizado           Aplicações financeiras         58         -         -         -         58           Contas a receber de clientes         -         19.780         -         19.780           Passivo         Empréstimos e financiamentos         -         -         7.834         -         7.834           Fornecedores         -         -         -         -         22.280         22.280		através do	•		passivos financeiros ao custo	Total
Aplicações financeiras   58	Ativos					
Contas a receber de clientes   16.574   - 16.574   - 16.574	Caixa e equivalentes	1.070	-	-	-	1.070
Passivo		58	-	-	-	58
Total	Contas a receber de clientes	-	16.574	-	-	16.574
Total	Passivo					
1.128	Empréstimos e financiamentos	-	-	12.852	-	12.852
31 de dezembro de 2013Valor justo através do resultadoEmpréstimos e recebíveis resultadoCusto amortizadoOutros passivos financeiros ao custo amortizadoAtivosCaixa e equivalentes339339Aplicações financeiras5858Contas a receber de clientes-19.780-19.780PassivoEmpréstimos e financiamentos7.834-7.834Fornecedores22.28022.280	Fornecedores			-	18.788	18.788
Valor justo através do resultadoEmpréstimos e recebíveis através do resultadoCusto amortizadoOutros passivos financeiros ao custo amortizadoAtivosCaixa e equivalentes339339Aplicações financeiras5858Contas a receber de clientes-19.78019.780PassivoEmpréstimos e financiamentos7.834-7.834Fornecedores22.28022.280		1.128	16.574	12.852	18.788	49.342
AtivosCaixa e equivalentes339339Aplicações financeiras5858Contas a receber de clientes-19.78019.780PassivoEmpréstimos e financiamentos7.834-7.834Fornecedores22.28022.280			31 de d	ezembro de 20	013	
Ativos         Caixa e equivalentes         339         -         -         -         339           Aplicações financeiras         58         -         -         -         58           Contas a receber de clientes         -         19.780         -         -         19.780           Passivo           Empréstimos e financiamentos         -         -         7.834         -         7.834           Fornecedores         -         -         -         -         22.280         22.280		Valor justo	Empréstimos	Custo	Outros	Total
Caixa e equivalentes       339       -       -       -       339         Aplicações financeiras       58       -       -       -       58         Contas a receber de clientes       -       19.780       -       -       19.780         Passivo         Empréstimos e financiamentos       -       -       -       7.834       -       7.834         Fornecedores       -       -       -       -       22.280       22.280			e recebíveis	amortizado	financeiros ao custo	
Aplicações financeiras       58       -       -       -       58         Contas a receber de clientes       -       19.780       -       -       19.780         Passivo         Empréstimos e financiamentos       -       -       -       7.834       -       7.834         Fornecedores       -       -       -       -       22.280       22.280	Ativos					
Contas a receber de clientes       -       19.780       -       -       19.780         Passivo         Empréstimos e financiamentos       -       -       -       7.834       -       7.834         Fornecedores       -       -       -       -       22.280       22.280	Caixa e equivalentes	339	-	-	-	339
Passivo         -         -         7.834         -         7.834           Fornecedores         -         -         -         -         22.280         22.280	-	58	-	-	-	58
Empréstimos e financiamentos       -       -       7.834       -       7.834         Fornecedores       -       -       -       -       22.280       22.280	Contas a receber de clientes	-	19.780	-	-	19.780
Fornecedores 22.280 22.280	Passivo					
	Empréstimos e financiamentos	-	-	7.834	-	7.834
397         19.780         7.834         22.280         50.291	Fornecedores				22.280	22.280
		397	19.780	7.834	22.280	50.291

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

# (Em milhares de Reais)

_				
( ^	nso	114	24	$\sim$
LU	เเรษ	uu	au	u

Nativos	Consolidado							
Ativos		Valar insta				T-4-1		
Caixa e equivalentes         5.734         -         5.734           Aplicações financeiras         58         -         -         58           Contas a receber de clientes         -         17.929         -         -         17.929           Passivo           Empréstimos e financiamentos         -         -         27.493         -         27.493           Fornecedores         -         -         -         -         32.570         32.570         83.784           Valor justo através do resultado         Empréstimos e recebíveis e recebíveis amortizado         Outros passivos financeiros ao custo amortizado         Total passivos financeiros ao custo amortizado         -         -         5.113         -         -         -         5.113         -         -         -         5.113         -         -         -         5.113         -         -         -         5.58         5.00         -         -         23.540         -         -         23.540         -         -         23.540         -         -         23.540         -         -         23.540         -         -         27.502         27.502         27.502         27.502         -         -         - <td< td=""><td></td><td>através do</td><td>•</td><td>_</td><td>passivos financeiros ao custo</td><td>Total</td></td<>		através do	•	_	passivos financeiros ao custo	Total		
Aplicações financeiras   58   -   -     58   17.929	Ativos							
Passivo   Empréstimos e financiamentos   -	Caixa e equivalentes	5.734	-	-	-	5.734		
Passivo	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	58	-	-	-			
Empréstimos e financiamentos   -	Contas a receber de clientes	-	17.929	-	-	17.929		
Total   Fornecedores   Fornecedore	Passivo							
S.792   17.929   27.493   32.570   83.784	Empréstimos e financiamentos	-	-	27.493	-	27.493		
31 de dezembro de 2013Valor justo através do resultadoEmpréstimos e recebíveis através do resultadoCusto amortizado passivos financeiros ao custo amortizadoOutros passivos financeiros ao custo amortizadoAtivos5.1135.113Caixa e equivalentes5.1135.113Aplicações financeiras5858Contas a receber de clientes-23.54023.540PassivoEmpréstimos e financiamentos30.754-30.754Fornecedores27.50227.502	Fornecedores	-	-	-	32.570	32.570		
Valor justo através do resultadoEmpréstimos e recebíveis através do resultadoCusto amortizadoOutros passivos financeiros ao custo amortizadoAtivosCaixa e equivalentes5.113 5.113Aplicações financeiras58 58Contas a receber de clientes- 23.540 23.540PassivoEmpréstimos e financiamentos 30.754- 30.754Fornecedores 27.50227.502		5.792	17.929	27.493	32.570	83.784		
AtivosCaixa e equivalentes5.1135.113Aplicações financeiras5858Contas a receber de clientes-23.54023.540Passivo Empréstimos e financiamentosFornecedores30.754-30.754		31 de dezembro de 2013						
Caixa e equivalentes       5.113       -       -       -       5.113         Aplicações financeiras       58       -       -       -       58         Contas a receber de clientes       -       23.540       -       -       23.540         Passivo         Empréstimos e financiamentos       -       -       30.754       -       30.754         Fornecedores       -       -       -       -       27.502       27.502		através do	•		passivos financeiros ao custo	Total		
Aplicações financeiras       58       -       -       -       58         Contas a receber de clientes       -       23.540       -       -       23.540         Passivo         Empréstimos e financiamentos       -       -       -       30.754       -       30.754         Fornecedores       -       -       -       -       -       27.502       27.502	Ativos							
Contas a receber de clientes       -       23.540       -       -       23.540         Passivo         Empréstimos e financiamentos       -       -       -       30.754       -       30.754         Fornecedores       -       -       -       -       -       27.502       27.502	Caixa e equivalentes	5.113	-	-	-	5.113		
Passivo         -         -         30.754         -         30.754           Fornecedores         -         -         -         -         -         27.502         27.502		58	-	-	-			
Empréstimos e financiamentos         -         -         30.754         -         30.754           Fornecedores         -         -         -         -         27.502         27.502	Contas a receber de clientes	-	23.540	-	-	23.540		
Fornecedores 27.502 27.502	Passivo							
	Empréstimos e financiamentos	-	-	30.754	-	30.754		
5.171         23.540         30.754         27.502         86.967	Fornecedores			-				
		5.171	23.540	30.754	27.502	86.967		

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. Para os instrumentos financeiros do grupo de "Empréstimos e recebíveis", abrangem contas a receber e para o grupo de "Custo amortizado", abrangem empréstimos e financiamentos da Companhia.

O valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e conforme item 29 do Pronunciamento CPC 40 para estes casos as divulgações de valor justo não são exigidas.

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 - Instrumentos financeiros - Evidenciação, nº 27A.

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

#### Controladora

	•	11 da damam	hra da 2014				
		31 de dezembro de 2014					
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total			
Ativos							
Caixa e equivalentes	1070	-	-	-			
Aplicações financeiras	58	-	-	-			
Total	1.128	_					
	31 de dezembro de 2013						
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total			
Ativos							
Caixa e equivalentes	339	-	-	-			
Aplicações financeiras	58	-	-	-			
Total	397	-	-	_			

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

#### Consolidado

Consonado					
	31 de dezembro de 2014				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativos					
Caixa e equivalentes	5.734	-	-	-	
Aplicações financeiras	58	-	-	-	
Total	5.792	-	-	-	
	31 de dezembro de 2013				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativos					
Caixa e equivalentes	5.113	-	-	-	
Aplicações financeiras	58	-	-	-	
Total	5.171	_	_		
rotat	3.171				

#### Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos na variação do dólar e CDI, aos quais a Companhia está exposta em 31 de dezembro de 2014, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% a 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação à exposição líquida em moeda estrangeira (fornecedores internacionais) e possíveis alterações de 25% e 50% sobre a taxa do CDI em virtude à exposição dos empréstimos e financiamentos.

As premissas para o cálculo para os fornecedores estrangeiros são:

- Cenário I: Perda atual Baseada no resultado de variação cambial no exercício findo em 31 de dezembro de 2014;
- Cenário II: Aumento de 25% do dólar Baseada no passivo em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2014;
- Cenário III: Aumento de 50% do dólar Baseada no passivo em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2014.

Em 31 de dezembro de 2014, a exposição em moeda estrangeira no circulante e não circulante perfazia o montante de USD 5.863 (R\$ 15.574 mil) na controladora e no consolidado de USD 11.440 (R\$ 30.386 mil).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## (Em milhares de Reais)

No quadro abaixo, demonstramos os possíveis impactos no resultado da Companhia, com a desvalorização do R\$:

### Controladora

Operação	Risco	Cenário I (atual) ganho (perda) no resultado	Cenário II (25%)	Cenário III (50%)
Fornecedores Internacionais	Variação cambial negativa R\$	(R\$ 1.993)	(3.894)	(7.787)
Consolidado		Cenário I		
		(atual) ganho		
Operação	Risco	(perda) no resultado	Cenário II (25%)	Cenário III (50%)
Farmana da ra-	Variação			
Fornecedores Internacionais	cambial negativa R\$	(3.869)	(7.597)	(15.193)

As premissas para o cálculo dos empréstimos e financiamentos são:

- Cenário I: Aumento de 25% sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida (CDI);
- Cenário II: Aumento de 50% sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida (CDI).

O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros está assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado					
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013				
Saldo Empréstimo - nota 12	12.852	7.834	27.493	30.754				
Perda estimada no resultado financeiro com aumento CDI:								
Aumento de 25% do CDI	1.737	1.059	3.715	4.156				
Aumento de 50% do CDI	2.084	1.270	4.458	4.987				

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

## 27. Remuneração dos administradores

A remuneração total dos diretores estatutários da Companhia está composta por remuneração fixa, que inclui ordenados, salários e contribuições para a seguridade social. No ano de 2014 a remuneração total foi de R\$ 541 mil (R\$ 187 mil em 2013).

Durante os exercícios de 2014 e 2013 não houve remuneração vinculada a benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

## 28. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia possui apólices de seguros para cobertura de riscos patrimoniais e de veículos com as seguradoras Allianz Seguros S.A. e Itaú Seguros S.A.

Os montantes foram considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria anual, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Ricardo Lessa Pansa Diretor Presidente e de Relações com Investidores

> Aureliano Francisco de Oliveira Contador CRC SP - 116.588/0-4